

PISCICULTURA CONTINENTAL COM ENFOQUE AGROECOLÓGICO

GRACIANE REGINA PEREIRA | HENRIQUE DA SILVA PIRES
LEONARDO SCHORCHT BRACONY PORTO FERREIRA
KATIUSCIA WILHELM KANGERSKI (ORGS.)



PRODUÇÃO DE JUVENIS DO CASCUDO *Pterygoplichthys pardalis* EM TANQUES ESCAVADOS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

LIEBL, FERNANDA

AMARAL JUNIOR, HILTON

GARCIA, SILVANO

Resumo

O cascudo *Pterygoplichthys pardalis*, vem despontando como espécies promissoras para Santa Catarina, devido ao elevado valor de sua carne e adaptação em ambientes lênticos e semi-lóticos. Este experimento foi realizado no CEPC/EPAGRI situado no município de Camboriú, Litoral-Norte do Estado de Santa Catarina, com o objetivo de avaliar o crescimento do cascudo, utilizando o sistema de monocultivo, comparando o ganho de peso entre 3 tanques com incremento de substrato atrator e 3 tanques com fornecimento diário de ração, densidade de 0,5 peixes/m² em tanques escavados e tamanho de 120m² cada. No primeiro tratamento, com alimento natural nos tanques foram adaptados lâminas plásticas de 50 centímetros de altura e 20 metros de comprimento como substrato atrator para o perifiton. No segundo tratamento os peixes receberam ração com 36% de proteína bruta. Para cada tratamento houve 3 réplicas. Durante o cultivo foram realizadas análises dos parâmetros físicos e químicos da água dos tanques de cultivo (pH, oxigênio dissolvido, amônia e temperatura) e biometria mensal dos peixes. Ao final foi avaliado o ganho de peso total, ganho de peso diário, ganho de biomassa, taxa de conversão alimentar e taxa de sobrevivência para cada tratamento testado. Os parâmetros de qualidade da água estavam dentro da média dos padrões para criação de espécies nativas. Foi possível observar através da análise de variância, ANOVA que não existiu diferença significativa de peso e do comprimento dos peixes em relação aos tratamentos dados, com $p < 0,05$. Em condições similares, recomenda-se o sistema de cultivo para o cascudo com o uso de atratores em substituição ao fornecimento de ração, por apresentar melhores valores no peso médio final e comprimento médio final.

Introdução

As espécies mais produzidas no Brasil nos dias atuais são a carpa *Cyprinus carpio* e a tilápia *Oreochromis niloticus*, sendo que existe uma demanda muito grande por espécies nativas, nas regiões sudeste e norte do Brasil, na região sul do Brasil existe poucas espécies de expressão para cultivo comercial, sendo que destas se destacam o jundiá *Rhamdia quelen* e o cascudo, ambos pertencentes à família Loricariidae. Com o crescimento da pesca desportiva (pesque-pague) e da aquariofilia no Brasil, houve um desenvolvimento de várias empresas